

**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, AGRONÔMICA E
FENOLOGICA DE CULTIVARES DE FEIJÃO (*Phaseolus
vulgaris* L.) COMUMENTE PLANTADAS EM
DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL**



EMBRAPA

CNPAF — Centro Nacional de Pesquisa — Arroz, Feijão

Goiânia — Goiás

**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, AGRONÔMICA E
FENOLOGICA DE CULTIVARES DE FEIJÃO (*Phaseolus
vulgaris* L.) COMUMENTE PLANTADAS EM
DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL**

**Heloísa Torres da Silva
Botânica - B.Sc.**



EMBRAPA

CNPAF — Centro Nacional de Pesquisa — Arroz, Feijão
Goiânia — Goiás

Editor: Comitê de Publicações do CNPAF
Endereço: Centro Nacional de Pesquisa — Arroz, Feijão
BR-153, Km 4 — Caixa Postal 179
74.000 — Goiânia - Goiás

SILVA, H.T. da.

Caracterização morfológica, agrônômica e fenológica de cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) comumente plantadas em diversas regiões do Brasil. Goiânia, EMBRAPA/CNPAF, 1981.

51p. (EMBRAPA/CNPAF. Circular Técnica, 15)

1. Feijão - Melhoramento Genético - Brasil. I. EMBRAPA/CNPAF II. Título. III. Série.

ÍNDICE

I — INTRODUÇÃO	5
II — MATERIAL E MÉTODOS	5
III — CULTIVARES DE FEIJÃO CARACTERIZADAS	9
IV — DISCUSSÃO	10
V — DESCRIÇÃO DE CULTIVARES	15
VI — REFERÊNCIAS	50

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, AGRONÔMICA E FENOLÓGICA DE CULTIVARES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) COMUMENTE PLANTADAS EM DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL

Heloísa Torres da Silva

I — INTRODUÇÃO

A existência de germoplasma com ampla variabilidade genética constitui fator fundamental para criação de cultivares produtivas e resistentes ou tolerantes a estresses biológicos e ambientais. A coleta e a preservação de variedades selvagens e tradicionais, cultivares e linhagens existentes, sejam nativas ou importadas, são essenciais para assegurar a sua disponibilidade.

No entanto, não basta coletar o germoplasma, é necessário conservá-lo e, principalmente, avaliá-lo, para que sua variabilidade e características sejam conhecidas e permitam direcionar, com mais eficiência, a sua utilização.

A descrição morfo-agronômica e fenológica dos materiais é parte da avaliação e fornece subsídios para caracterização de cultivares e linhagens; permite diferenciar entre materiais com o mesmo nome ou similar; possibilita a classificação comercial das variedades e a identificação de materiais com características desejáveis (Chang 1976).

Estas informações, além de necessárias à pesquisa, são igualmente importantes para os técnicos envolvidos com a produção de sementes de germoplasma, responsáveis pela proteção do patrimônio genético da espécie e pureza física e varietal das sementes (Carvalho e Nakagawa 1980).

Neste trabalho, são descritas 35 cultivares, melhoradas e regionais, de grãos preto e colorido, comumente cultivadas em diversas regiões do país.

II — MATERIAL E MÉTODOS

As cultivares caracterizadas são provenientes do Banco Ativo de Germoplasma do Centro Nacional de Pesquisa — Arroz, Feijão (CNPAF) e foram avaliadas em seus campos experimentais, localizados em Goiânia — GO., cujas características geo-climáticas estão relacionadas no Quadro 1.

Foram semeadas em latossolo Vermelho-Escuro, distrófico, textura franco-argilosa, acidez moderada, baixa soma de bases e baixo teor de matéria orgânica.

As avaliações foram feitas preferencialmente, em duas épocas de semeadura: fevereiro/março e julho, com irrigação, sendo que uma terceira foi efetuada em setembro/77.

Foi utilizado o sistema de monocultura, com parcelas com quatro linhas de 5m, com espaçamento entre linhas de 0,70m, e entre plantas, de 0,20m para plantas de hábito 1 e 2, e 0,30m para hábito 3 e 4. A adubação e os tratos culturais dispensados foram os necessários à boa condução da cultura.

As cultivares foram avaliadas quanto ao ciclo vegetativo e caracteres morfológicos e agrônômicos da planta, nos estádios de plântula, floração e maturação.

A amostragem constou de 10 plantas, 20 vagens e 20 sementes de cada cultivar, e os caracteres avaliados foram, segundo Abrahão (1960), CIAT (1978), Leitão Filho (1971), Mateo Box (1961) e Vieira (1967), os seguintes:

Emergência:

Número de dias transcorridos do semeio até quando 50% das plantas estavam com as folhas primárias abertas.

Cor do hipocótilo:

Verde ou pigmentado.

Floração:

Número de dias transcorridos da emergência até quando 50% das plantas estavam com uma flor aberta.

Cor da flor:

Branca - violeta -
rosa e de duas
cores:
estandarte e
asas com
coloração
diferente. (Fig. 1)



FIG. 1 — Cor de flor

Porte da planta:

Ereto - prostrado - trepador.

Hábito de crescimento

Determinado - Tipo 1

Indeterminado - Tipo 2 (ereto)

Tipo 3 (prostrado ou com tendência a trepador).

Tipo 4 (trepador).

Pigmentação da haste principal:

Presente ou ausente.

Altura da planta (média em cm):

Expressa pelo comprimento da haste principal. Foi medida a distância entre o colo da planta e o ápice da haste principal, no início da maturação.

Número de nós da haste principal (média):

Foi contado o número de nós da base ao ápice da haste principal, em floração e maturação.

Comprimento do folíolo central (média em cm):

Medido da base ao ápice do folíolo, longitudinalmente à nervura central.

Largura do folíolo central (média em cm):

Medida da parte mais larga do folíolo, perpendicularmente à nervura central.

Cor da vagem durante a maturação:

Amarela, amarela estriada (roxo ou vermelho), rosada, vermelha e roxa.

Altura da inserção da 1ª vagem (média em cm):

Distância da superfície do solo ao pedúnculo da 1ª vagem formada.

Início de maturação:

Número de dias transcorridos da emergência até quando, aproximadamente, 50% das vagens estavam mudando de cor.

Ciclo vegetativo:

Número de dias da semeadura à maturação para colheita.

Cor da vagem madura:

Amarela (tons palha ou areia), marrom e amarela estriada (roxo ou vermelho). (Fig. 2)



FIG. 2 — Cor da vagem madura

Número de ráculos/planta (média)

Número de vagens/planta (média)

Número de grãos/vagem (média)

Cor da semente:

É determinada após a colheita, e expressa por grupo de cores:

- Branco
 - Beges
 - Amarelos
 - Marrons
 - Vermelhos
 - Preto
 - Outras cores.
- | | |
|---|-------|
| } | Rosa |
| | Roxo |
| | Vinho |

Cor do halo:

Pode ser de uma ou duas cores. É determinado após a colheita, e expressa por grupo de cores:

- Beges
- Amarelos
- Marrons
- Vermelhos { Rosa
Roxo
Vinho
- Outras cores

Brilho da semente:

Opaco, intermediário e brilhante.

Peso de 100 sementes (média em g)**Grupo comercial:**

Segundo a classificação de Abrahão, modificada por Vieira (1967):

Preto (Fig. 3)

Rosinha (Fig. 4)

Mulatinho (Fig. 5)

Manteigão (Fig. 6)

Pardo (Fig. 7)

Roxinho (Fig. 8)

Bico-de-ouro (Fig. 9)

Amarelo (Fig. 10)

Branco

Outros — aqui se incluem os feijões que não se enquadram nos grupos descritos.

III — CULTIVARES DE FEIJÃO CARACTERIZADAS:

1. Cuva 168-N
2. Iguaçu
3. Costa Rica

4. Cubano
5. Rio Tibagi
6. Venezuela 350
7. Rico 23
8. Turrialba 4 (= 51052)
9. Cornell 49-242
10. Jamapa
11. Chumbinho
12. Moruna
13. Costa Rica 1031
14. Maquiné (= M 69/60)
15. Rosinha G 2
16. Tahyú
17. Mulatinho Paulista
18. Ipa 7419
19. Favinha
20. Ricobaio 1014
21. Aroana
22. Piratã 1
23. Vila Nova ou Rim de Porco
24. Mulatinho Vagem Roxa Comum
25. Carioca
26. Manteigão Fosco 11
27. Goiano Precoce
28. Jalo EEP 558
29. Pintado
30. Gordo
31. Roxinho
32. Roxão EEP
33. Rico Pardo 896
34. Bico-de-Ouro
35. Canário.

IV — DISCUSSÃO

A caracterização das cultivares de feijão envolve a descrição dos caracteres morfológicos, agronômicos e fenológicos, os quais podemos diferenciar em caracteres pouco ou muito influenciáveis pelo ambiente.

Dentre os primeiros estão os caracteres morfológicos, tais como: cor da flor, pigmentação da haste, cor da vagem, da semente, do halo e brilho da semente, os quais permitem reconhecer uma cultivar a campo ou, tratando-se de feijões de cor, num lote de sementes.

A característica hábito de crescimento de feijão: Determinado (tipo 1) e Indeterminado (tipo 2, 3 e 4) (CIAT 1978), em muitos genótipos de hábito indeterminado não é uma característica estável, visto que de um ambiente para outro podem ocorrer mudanças nítidas, demonstrando instabilidade (CIAT 1979). Por exemplo: uma cultivar de hábito 2 e uma de hábito 3 podem, em determinadas condições ambientais, comportarem-se como um hábito 3 e 4, respectivamente.

Podem ocorrer, também, entre os hábitos indeterminados, os tipos intermediários (Debouck 1978), isto é, materiais que possuem características de tipo 2 e 3, por exemplo, e que, devido a esta dupla característica, não podem ser classificados como 2 ou 3, e sim, como um tipo intermediário entre esses dois. Isto ocorre devido às características do próprio genótipo e por influência do ambiente (Ibarra 1966). Em nossas avaliações esses tipos foram descritos como 2 a 3 ou 3 a 2.

Os caracteres agrônômicos, tais como, número de ráclimos/planta; número de vagens/planta; número de grãos/vagem e peso de sementes são bastante influenciados pelo ambiente, não caracterizam, pois, uma cultivar, mas expressam o seu comportamento, nas condições ambientais a que foram submetidas.

Também as características fenológicas estão sujeitas às condições do ambiente e podem variar o ciclo de uma cultivar de região para região. A maioria das cultivares de feijão, no entanto, possui um ciclo vegetativo de, aproximadamente, 80-105 dias (Vieira 1978), exceto os feijões precoces cujo ciclo pode variar de 65-75 dias. Algumas cultivares são sensíveis ao fotoperíodismo, alterando o seu ciclo vegetativo, principalmente o período de florescimento e maturação.

A origem das cultivares caracterizadas foi obtido a partir dos registros do BAG/CNPAF, das informações de Guazzelli (1980) e Voysest (1980) e dos pesquisadores em melhoramento de feijão, e, algumas vezes, restringiram-se somente ao país, região ou entidade de pesquisa, responsáveis por sua criação, lançamento ou produção. Os dados sobre a genealogia das cultivares não foram aqui considerados.

QUADRO 1. Normais climatológicas (1931-1960) de Goiânia
(Lat. 16°40'21''S; Long. 49°15'29''W; Alt. 729,49m).

MESES	TEMPERATURA DO AR (°C)		PRECIPITAÇÃO (mm)
	MÁXIMA média	MÍNIMA média	
JANEIRO	28.6	18.0	234.0
FEVEREIRO	29.2	18.2	210.4
MARÇO	29.4	18.0	198.0
ABRIL	29.4	16.0	110.2
MAIO	28.8	12.9	29.6
JUNHO	28.3	10.4	5.4
JULHO	28.3	9.8	10.0
AGOSTO	30.8	11.4	3.0
SETEMBRO	32.0	14.7	35.8
OUTUBRO	30.8	17.2	142.6
NOVEMBRO	29.0	17.8	237.2
DEZEMBRO	28.2	18.2	271.0
JAN/DEZ.	29.4	15.2	1.487,2

FONTE: Estação Climatológica de Goiânia — 10° DISME-GO

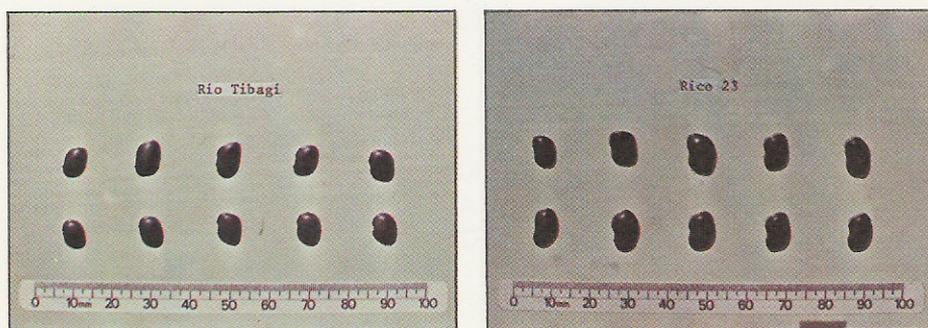


FIG. 3 — Grupo preto

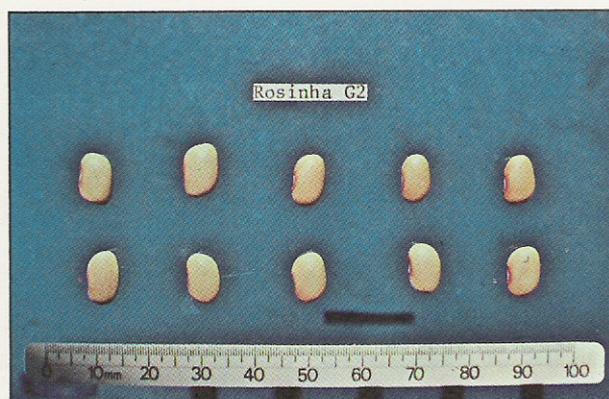


FIG. 4 — Grupo rosinha

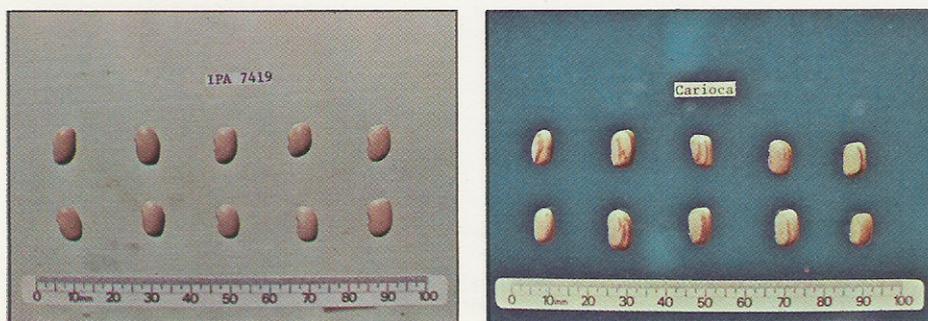


FIG. 5 — Grupo mulatinho

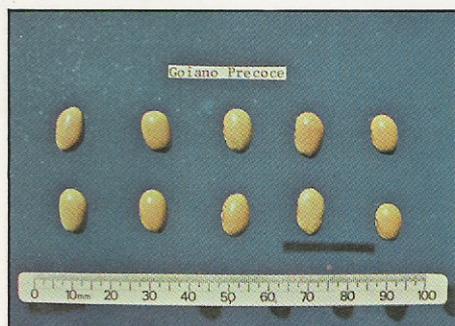


FIG. 6 — Grupo manteigão

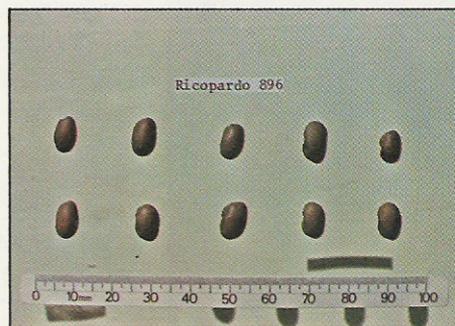


FIG. 7 — Grupo pardo

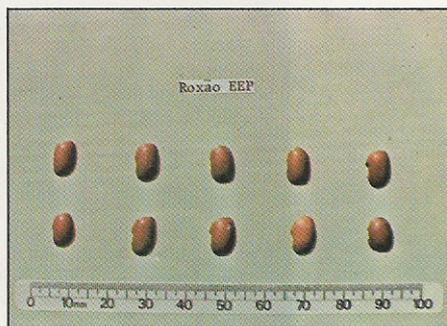


FIG. 8 — Grupo roxinho

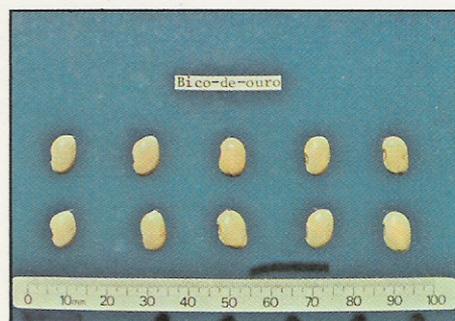


FIG. 9 — Grupo bico de ouro



FIG. 10 — Grupo amarelo

1. CULTIVAR: CUVA 168-N

Nº BAG — CNPAF: 0131

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IICA - TURRIALBA - COSTA RICA, liberada pelo IPEAS-RS.

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MATO GROSSO, RIO GRANDE DO SUL (*)

CARACTERIZAÇÃO

SEMEADURA:	Setembro/77
EMERGÊNCIA (dias):	8
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	92
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	11,0
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Arroxeadada
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	16
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Marrom**
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	24
Nº DE VAGENS/PLANTA:	35
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	23,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

** Algumas são roxas ou apresentam manchas roxas.

2. CULTIVAR: IGUAÇU

Nº BAG — CNPAF: 1541

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: Introduzida da COSTA RICA e liberada pelo IPEAME-PR

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ACRE, BAHIA, PARA,
PARANÁ(*), RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA,
RIO DE JANEIRO(*)**CARACTERIZAÇÃO:**

SEMEADURA:	Agosto/79
EMERGÊNCIA (dias):	9
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	30-35
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Semi-ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Levemente pigmentado
ALTURA DA PLANTA (cm):	107
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	14
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	11
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Estriada de roxo
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	15
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	60
CILO VEGETATIVO (dias):	80**
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	11
Nº DE VAGENS/PLANTA:	19
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	20,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

- * Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).
- ** Plantio de março/80 — floração: 35 dias
- início de maturação: 70 dias
- ciclo: 85 dias

3. CULTIVAR: COSTA RICA

Nº BAG — CNPAF: 0014

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: Possivelmente introduzida de CUBA e liberada pelo IPA-PE.

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: BAHIA, GOIÁS, MINAS GERAIS (*),
PERNAMBUCO, RIO DE JANEIRO, SANTA CATARINA (*).

CARACTERIZAÇÃO

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Semi-trepador
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	169
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	19
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	12,5
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,5
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	10
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70
CICLO VEGETATIVO (dias):	100-110
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	33
Nº DE VAGENS/PLANTA:	56
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	22,5
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

4. CULTIVAR: CUBANO

Nº BAG — CNPAF: 0050

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: —

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: RIO GRANDE DO SUL (*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Semi-ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	115
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	18
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	11,0
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	9,5
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	19
Nº DE VAGENS/PLANTA:	34
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	22,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

5. CULTIVAR: RIO TIBAGI (Fig. 3)

Nº BAG — CNPAF: 0013

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: LINHA S-89-N do IICA-TURRIALBA-COSTA RICA, liberada pelo IPEAME-PR.

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ESPÍRITO SANTO (*), GOIÁS, PARANÁ(*), RIO GRANDE DO SUL(*), RIO DE JANEIRO, RONDÔNIA, SANTA CATARINA(*).

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	112
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	18
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10,0
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Arroxeadada
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	11,0
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	19
Nº DE VAGENS/PLANTA:	37
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	18,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

6. CULTIVAR: VENEZUELA 350

Nº BAG — CNPAF: 0337

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: VENEZUELA, liberada pelo IPEACS-RJ

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: PARÁ, RIO DE JANEIRO(*), RONDÔNIA.

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Setembro/77
EMERGÊNCIA (dias):	8
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	40-45
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	65
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	11
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	17,5
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	23
Nº DE VAGENS/PLANTA:	34
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	20,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

7. CULTIVAR: RICO 23 (Fig. 3)

Nº DE BAG — CNPAF: 0136

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IICA-TURRIALBA-COSTA RICA, liberada pela U.F.V.-MG
 ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MATO
 GROSSO, MINAS GERAIS(*), PARÁ, PARANÁ(*), RIO GRAN-
 DE DO SUL(*), RIO DE JANEIRO(*), SANTA CATARINA(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Setembro/77
EMERGÊNCIA (dias):	8
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	45
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	92
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	17
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	12
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	14
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	75
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela c/ estrias violeta
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	29
Nº DE VAGENS/PLANTA:	42
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	19,5
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

8. CULTIVAR: TURRIALBA 4 (= 51052)

Nº DE BAG — CNPAF: 0841

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IICA-TURRIALBA — COSTA RICA

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: RIO GRANDE DO SUL, RIO DE JANEIRO(*), SANTA CATARINA(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Setembro/77
EMERGÊNCIA (dias):	7
COR DO HIPOCÔTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	45
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	84
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	15
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	11
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	16
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65
CICLO VEGETATIVO: (dias):	85
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	25
Nº DE VAGENS/PLANTA:	34
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	16,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendada para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

9. CULTIVAR: CORNELL 49-242

Nº DE BAG — CNPAF: 0095

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: Introduzida da VENEZUELA e liberada pela UNIVERSIDADE DE CORNELL — USA.

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ESPÍRITO SANTO(*), RIO DE JANEIRO.

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	135
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	20
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	7,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Arroxeadada
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	9,5
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	75
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Marron
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	20
Nº DE VAGENS/PLANTA:	36
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	27,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

10. CULTIVAR: JAMAPA

Nº BAG — CNPAF: 0129

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: INIA-MEXICO, mas introduzida através do IICA-TURRIAL-
BA-COSTA RICA.

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ESPIRITO SANTO

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	30-35
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	61
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8,5
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	8,0
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	55-60
CICLO VEGETATIVO (dias):	85-90
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	18
Nº DE VAGENS/PLANTA:	27
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	21,5
GRUPO COMERCIAL:	Preto

11. CULTIVAR: CHUMBINHO

Nº BAG — CNPAF: 0783

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: —

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: PARANÁ, RONDÔNIA, S. PAULO

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Julho/79
EMERGÊNCIA (dias):	9
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	40-45
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	107
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	12
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Rosada
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	18
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	13
Nº DE VAGENS/PLANTA:	22
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	19,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

12. CULTIVAR: MORUNA

Nº BAG — CNPAF: 1154

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IAC — SÃO PAULO

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: SÃO PAULO(*).

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Setembro / 77
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	72
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	13,0
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	14
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	25
Nº DE VAGENS/PLANTA:	37
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	24,0
GRUPO COMERCIAL	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

13. CULTIVAR: COSTA RICA 1031

Nº BAG— CNPAF: 0822
 CULTIVAR: MELHORADA
 ORIGEM: COSTA RICA
 ESTADOS ONDE É CULTIVADA: —

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Trepador
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 4
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	Mais de 2m
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	19
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Roxa
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	14
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	A partir de 70 dias
CICLO VEGETATIVO (dias):	120*
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	30
Nº DE VAGENS/PLANTA:	50
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	8
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	16,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

- * Plantio de julho/79
- floração: 45-50 dias
- início de maturação: a partir de 65-70 dias
- ciclo: 95-100 dias

14. CULTIVAR: MAQUINÉ (= M 69/60)

Nº BAG — CNPAF: 0823

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: SEC. DA AGRICULTURA — RS

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: RIO GRANDE DO SUL (*).

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Setembro/77
EMERGÊNCIA (dias):	8
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	40-45
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	103
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	18
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	11,5
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	15
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	27
Nº DE VAGENS/PLANTA:	40
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Preta
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	17,0
GRUPO COMERCIAL:	Preto

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

15. CULTIVAR: ROSINHA G2 (Fig. 4)

Nº BAG — CNPAF: 0072

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IAC — SÃO PAULO

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MINAS GERAIS, SÃO PAULO(*).

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Março / 79
EMERGÊNCIA (dias):	7
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	30
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Semi-ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Présente
ALTURA DA PLANTA (cm):	95
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8,5
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	7,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Vermelha
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	10
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	55
CICLO VEGETATIVO (dias):	75
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	11
Nº DE VAGENS/PLANTA:	15
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Rosa forte
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	20,0
GRUPO COMERCIAL:	Rosinha

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segunda Vieira (1978).

16. CULTIVAR: TAHYÛ

Nº BAG — CNPAF: 0531

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IPEAS — RS

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: RIO GRANDE DO SUL (*).

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	30-35
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	—
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	98
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	15
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	7,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	11
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	60-65
CICLO VEGETATIVO (dias):	85-90
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	22
Nº DE VAGENS/PLANTA:	32
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Rosada
COR DO HALO:	Amarelo-alaranjado
BRILHO DA SEMENTE:	Brilhante
PESO DE 100 SEMENTES (g):	25,0
GRUPO COMERCIAL:	Rosinha

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

17. CULTIVAR: MULATINHO PAULISTA

Nº BAG — CNPAF: 0046

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: CAMPO EXPERIMENTAL DO MIN. AGRICULTURA —
SÃO SIMÃO-SP.

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MINAS GERAIS

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Semi-prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Levemente pigmentado
ALTURA DA PLANTA (cm):	129
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	21
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	7
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	11
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70
CICLO VEGETATIVO (dias):	95-100
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	24
Nº DE VAGENS/PLANTA:	40
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Amarelado
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco *
PESO DE 100 SEMENTES (g):	21,45
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho

OBSERVAÇÕES:

* Possui também sementes brilhantes (este material atualmente é uma mistura).

18. CULTIVAR: IPA 7419 (Fig. 5)

Nº BAG — CNPAF: 1162

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IPA — PERNAMBUCO

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ALAGOAS, BAHIA(*); MATO GROSSO, PERNAMBUCO(*), SERGIPE(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	8
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Semi-ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3**
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente, levemente
ALTURA DA PLANTA (cm):	113
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	7
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	11
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	22
Nº DE VAGENS/PLANTA:	32
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Amarelado > marrom claro
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	24,0
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

** Pode comportar-se como hábito 2.

19. CULTIVAR: FAVINHA

Nº BAG — CNPAF: 1041

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: REGIÃO NORDESTE

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ALAGOAS, BAHIA(*), PERNAMBUCO, SERGIPE.

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	25-30
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Semi-prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	93
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	13
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	7
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	10
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	55-60
CICLO VEGETATIVO (dias):	85
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	14
Nº DE VAGENS/PLANTA:	21
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	5
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Amarelado
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	35,5
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

20. CULTIVAR: RICOBAIO 1014

Nº BAG — CNPAF: 0825

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA — MG.

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MATO GROSSO, MINAS GERAIS(*), ESPÍRITO SANTO(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	69
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	17
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	9
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70-75
CICLO VEGETATIVO (dias):	95-100
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	15
Nº DE VAGENS/PLANTA:	25
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Marron e bege
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	19,0
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

21. CULTIVAR: AROANA

Nº BAG — CNPAF: 1153

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IAC — SÃO PAULO

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ACRE, PARANÁ(*), SÃO PAULO(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Setembro/77
EMERGÊNCIA (dias):	8
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	40
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	111
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	18
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	13
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	17,5
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	24
Nº DE VAGENS/PLANTA:	38
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Bége
COR DO HALO:	Marrom
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	24,0
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vleira (1978).

22. CULTIVAR: PIRATÃ 1

Nº BAG — CNPAF: 1155

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IAC — SÃO PAULO

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ACRE, PARANÁ(*), SÃO PAULO(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Julho/78
EMERGÊNCIA (dias):	11
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	45-50
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	117
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	20
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	17
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	—
CICLO VEGETATIVO (dias):	95-100
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	14
Nº DE VAGENS/PLANTA:	25
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Amarelado
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	25,0
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

23. CULTIVAR: VILA NOVA ou RIM DE PORCO

Nº BAG — CNPAF: 1038

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: REGIÃO NORDESTE

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ALAGOAS, BAHIA(*), PERNAMBUCO(*), SERGIPE(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	30-35
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	120
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	17
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	10
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65
CICLO VEGETATIVO (dias):	90
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	18
Nº DE VAGENS/PLANTA:	29
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Amarelado
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	28,0
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

24. CULTIVAR: MULATINHO VAGEM ROXA COMUM

Nº BAG — CNPAF: 0739

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: REGIÃO NORDESTE

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ALAGOAS, BAHIA(*), PERNAMBUCO, SERGIPE..

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA: (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Presente
ALTURA DA PLANTA (cm):	74
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Roxa
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	10
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Marrom
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	17
Nº DE VAGENS/PLANTA:	28
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Bege-rosado
COR DO HALO:	Amarelo > marrom claro
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	22,0
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

25. CULTIVAR: CARIÓCA (Fig. 5)

Nº BAG — CNPAF: 0090

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: IAC — SÃO PAULO

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ACRE, BAHIA, GOIÁS, MATO GROSSO, MINAS GERAIS(*), PARÁ, PARANÁ(*), SÃO PAULO(*), RIO GRANDE DO SUL(*), RONDÔNIA, SANTA CATARINA(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	8
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	30-35
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Semi-prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3**
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	103
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	15
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,0
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	7,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarelo-rosado
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	10,0
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	60-65
CICLO VEGETATIVO (dias):	85
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	13
Nº DE VAGENS/PLANTA:	20
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Bege com rajas havana
COR DO HALO:	Amarelo-ouro
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	28,5
GRUPO COMERCIAL:	Mulatinho Rajado

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

** Pode comportar-se como hábito "intermediário" entre 2 e 3.

26. CULTIVAR: MANTEIGÃO FOSCO 11

Nº BAG — CNPAF: 1323

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA — MG.

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MINAS GERAIS(*), ESPÍRITO SANTO(*).

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Julho/79
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	35
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Determinado 1
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	47
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	6
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	15
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	11
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	13
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	85
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-palha
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	8
Nº DE VAGENS/PLANTA:	12
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Marrom
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	46,5
GRUPO COMERCIAL:	Manteigão

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

27. CULTIVAR: GOIANO PRECOCE (Fig. 6)

Nº BAG — CNPAF: 0546

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MINAS GERAIS, SÃO PAULO,
GOIÁS.**CARACTERIZAÇÃO:**

SEMEADURA:	Março/79
EMERGÊNCIA (dias):	7
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	25
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Determinado 1
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	37
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	7
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	6
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	11
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	50-55
CICLO VEGETATIVO (dias):	70(*)
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-palha
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	9
Nº DE VAGENS/PLANTA:	13
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	5
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Marrom c/ círculo roxo ao redor
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	27,0
GRUPO COMERCIAL:	Manteigão

OBSERVAÇÕES:

- * Plantio de julho-outubro/78 = 85 dias
- Plantio de março-junho/80 = 75-80 dias

28. CULTIVAR: JALO EEP 558 (Fig. 6)

Nº BAG — CNPAF: 0091

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PATOS DE MINAS — MG

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MINAS GERAIS, GOIÁS.

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Julho/79
EMERGÊNCIA (dias):	6
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	127
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	12
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10,5
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	25
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	65-70
CICLO VEGETATIVO (dias):	75-80
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	10
Nº DE VAGENS/PLANTA:	16
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	6
COR DA SEMENTE:	Creme
COR DO HALO:	Marrom e Roxo
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediária
PESO DE 100 SEMENTES (g):	39,0
GRUPO COMERCIAL:	Manteigão

29. CULTIVAR: PINTADO

Nº BAG — CNPAF: 0472

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: INDICADA NO ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MINAS GERAIS(*).

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Julho/79
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Determinado 1
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	57
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	9
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	13
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8,5
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Vermelha
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	23
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	12
Nº DE VAGENS/PLANTA:	18
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	5
COR DA SEMENTE:	Bege com rajadas cor vinho
COR DO HALO:	Marrom claro
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	41,0
GRUPO COMERCIAL:	Manteigão

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

30. CULTIVAR: GORDO

Nº BAG — CNPAF: 1160

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: REGIÃO NORDESTE

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: PERNAMBUCO(*).

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	25-30
COR DA FLOR:	Estandarte rosa; asas brancas
PORTÉ DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Determinado 1
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	40
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	11
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	13
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	60-65
CICLO VEGETATIVO (dias):	85-90
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	9
Nº DE VAGENS/PLANTA:	17
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	4
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Marrom e Amarelo
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	55.0
GRUPO COMERCIAL:	Manteigão

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

31. CULTIVAR: ROXINHO

Nº BAG — CNPAF: 0302

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: —

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: GOIÁS, MATO GROSSO, MINAS
GERAIS, RONDÔNIA, SÃO PAULO.**CARACTERIZAÇÃO:**

SEMEADURA:	Julho/78
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	40-45
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	90
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	16
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	7,5
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	—
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	17,5
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70-75
CICLO VEGETATIVO (dias):	95-100
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	13
Nº DE VAGENS/PLANTA:	26
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Roxo
COR DO HALO:	Roxo escuro
BRILHO DA SEMENTE:	Intermediário
PESO DE 100 SEMENTES (g):	21,0
GRUPO COMERCIAL:	Roxinho

32. CULTIVAR: ROXÃO EEP (Fig. 8)

Nº BAG — CNPAF: 1206

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PATOS DE MINAS — MG

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MINAS GERAIS

CARACTERIZAÇÃO

SEMEADURA:	Julho/79
EMERGÊNCIA (dias):	10
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	40-45
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Semi-prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2 > 3(*)
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	66
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	17
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9,5
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Vermelha
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	19,5
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	75
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	10
Nº DE VAGENS/PLANTA:	18
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Roxa
COR DO HALO:	Roxo
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	20,0
GRUPO COMERCIAL:	Roxinho

OBSERVAÇÕES:

* Hábito intermediário entre 2 e 3.

33. CULTIVAR: RICO PARDO 896 (Fig. 7)

Nº BAG — CNPAF: 0543

CULTIVAR: MELHORADA

ORIGEM: VAR-S-856-B DO IICA-TURRIALBA-COSTA RICA, liberada
pela U.F.V. — MG

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: MINAS GERAIS(*), ESPÍRITO
SANTO(*)

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	7
COR DO HIPOCÓTILO:	Pigmentado
FLORAÇÃO (dias):	35-40
COR DA FLOR:	Violeta
PORTE DA PLANTA:	Prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Fortemente pigmentada
ALTURA DA PLANTA (cm):	151
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	20
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	9
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Roxa
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	12
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70-75
CICLO VEGETATIVO (dias):	95-100
COR DA VAGEM MADURA:	Amarela com estrias roxas
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	19
Nº DE VAGENS/PLANTA:	29
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	5
COR DA SEMENTE:	Café
COR DO HALO:	—
BRILHO DA SEMENTE:	Opaco
PESO DE 100 SEMENTES (g):	30,0
GRUPO COMERCIAL:	Pardo

OBSERVAÇÕES:

* Cultivares recomendadas para o Estado, em 1978, segundo Vieira (1978).

34. CULTIVAR: BICO DE OURO (Fig. 9)

Nº BAG — CNPAF: 1172

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: —

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: ACRE, GOIÁS, MINAS
GERAIS, PARANÁ, RONDÔNIA, SÃO PAULO.**CARACTERIZAÇÃO:**

SEMEADURA:	Fevereiro/78
EMERGÊNCIA (dias):	45
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	35
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Prostrado
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 3
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	128
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	18
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	11
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	10,5
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	70
CICLO VEGETATIVO (dias):	90-95
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÁCIMOS/PLANTA:	18
Nº DE VAGENS/PLANTA:	30
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Bege
COR DO HALO:	Amarelo-alaranjado
BRILHO DA SEMENTE:	Brilhante*
PESO DE 100 SEMENTES (g):	23,0
GRUPO COMERCIAL:	Bico de Ouro

OBSERVAÇÕES:

* Há Bico-de-Ouro com semente opaca.

35. CULTIVAR: CANÁRIO (Fig. 10)

Nº BAG — CNPAF: 0886

CULTIVAR: REGIONAL

ORIGEM: —

ESTADOS ONDE É CULTIVADA: PARÁ

CARACTERIZAÇÃO:

SEMEADURA:	Julho/78
EMERGÊNCIA (dias):	11
COR DO HIPOCÓTILO:	Verde
FLORAÇÃO (dias):	40
COR DA FLOR:	Branca
PORTE DA PLANTA:	Ereto
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Indeterminado 2
PIGMENTAÇÃO DA HASTE PRINCIPAL:	Ausente
ALTURA DA PLANTA (cm):	81,5
Nº DE NÓS DA HASTE PRINCIPAL:	18
COMPRIMENTO DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	10
LARGURA DO FOLÍOLO CENTRAL (cm):	8,0
COR DA VAGEM DURANTE A MATURAÇÃO:	Amarela
ALTURA DA INSERÇÃO DA 1ª VAGEM (cm):	16
INÍCIO DA MATURAÇÃO (dias):	75
CICLO VEGETATIVO (dias):	95-100
COR DA VAGEM MADURA:	Amarelo-areia
Nº DE RÂCIMOS/PLANTA:	15
Nº DE VAGENS/PLANTA:	27
Nº DE GRÃOS/VAGEM:	7
COR DA SEMENTE:	Amarela
COR DO HALO:	Amarelo-ouro
BRILHO DA SEMENTE:	Brilhante
PESO DE 100 SEMENTES (g):	25,0
GRUPO COMERCIAL:	Amarelo

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, J.A. Melhoramento do feijoeiro. **Bragantia**. Campinas. 19 (10): 129-161. 1960.
- BARROS, DE, LUIZ GONZAGA, Caracterização de alguns dos cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) indicados para o Brasil. Viçosa. "Universidade Federal de Viçosa", 1980. 105p. (Tese-M.Sc).
- CARVALHO, N.M. e NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. Campinas. Fundação Cargill. 1980. 326 p.
- CHANG, TE-TZU. **Manual of genetic conservation of rice germoplasm for evaluation and utilization**. Los Baños — Philippines. The International Rice Research Institute. 1976. 77p.
- CIAT. SISTEMAS DE PRODUCCIÓN DE FRIJOL. UNIDAD DE RECURSOS GENÉTICOS. 1978. Lista descriptiva del germoplasma de *Phaseolus* spp. II — Materiales Promissorios.
- _____. PROGRAMA DE FRIJOL, INFORME DE 1978. Octubre 1979.
- DEBOUCK, D.G. Morfología de la planta de frijol (*Phaseolus vulgaris* L.). Curso Intensivo de Adiestramiento en Investigación para la Producción de Frijol — CIAT. 1978 (Mimeo).
- GUAZZELLI, R.J. **Cultivares melhoradas e tradicionais de feijão nos estados**, Goiânia, GO., Centro Nacional de Pesquisa — Arroz, Feijão, 1980 (Comunicado Técnico, 07).
- IBARRA, SIMON A. ORTEGA. Contribuição ao estudo da herança do hábito de crescimento em *Phaseolus vulgaris* L. Piracicaba. "E.S.A.L. Queiroz", 1966. 50p (Tese — M.Sc.)
- LEITÃO FILHO, H. de F. Botânica de *Phaseolus vulgaris* L. e as espécies brasileiras do gênero *Phaseolus* L. IN: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE FEIJÃO, 1º, Campinas, Sec. Agric. S.P., 1971. Anais... Seção C — II Botânica, Genética e Melhoramento.

MATEO BOX, J.M. **Leguminosas de grano.** Barcelona — Madrid. Salvat Editores, S.A. 1961. 550p.

VIEIRA, C. **O feijoeiro comum: cultura, doenças e melhoramento.** Viçosa, Imprensa Universitária, Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, 1967. 220p.

_____. **Cultura do feijão.** Viçosa. Imprensa Universitária. Universidade Federal de Viçosa, 1978. 146p.

VOYSEST, O. Antecedentes genéticos de las principales variedades de frijol en América Latina — CIAT. 1980 (Mimeo).

Este livro foi composto e impresso nas oficinas da
UNIGRAF
Av. 24 de Outubro, 1240 - Campinas - Goiânia-GO